



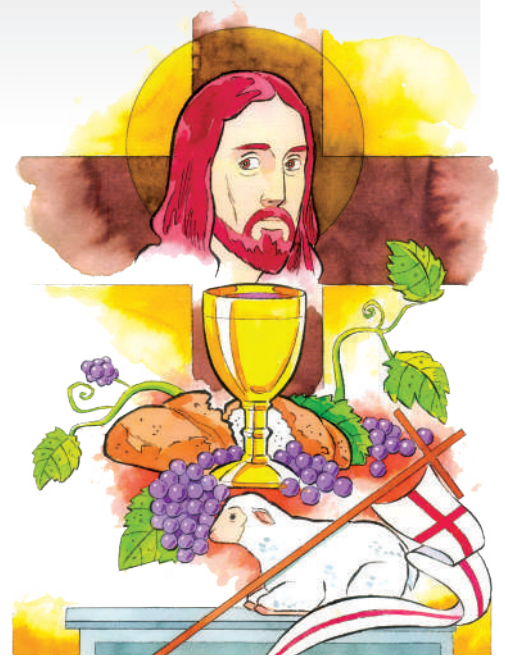
A MISSA

Ano A – nº 37 – 4 de junho de 2026

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Solenidade - Ano Jubilar Arquidiocesano
100ª Semana Eucarística

A solenidade de Corpus Christi nos coloca diante do mistério do amor que se faz dom total. Na Eucaristia, Jesus transforma o pão e o vinho em seu Corpo e Sangue, e, ao mesmo tempo, transforma também a nossa vida, inserindo-nos na sua própria comunhão e abrindo-nos a uma relação nova com Deus e com os irmãos. É o amor mais forte que a morte, que continua a agir no mundo e na história. Adoremos o Senhor que se faz pão para a vida do mundo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: Venham, venham todos para a Ceia do Senhor! / Casa iluminada, mesa preparada, com paz e amor. / Porta sempre aberta, Pai amigo, aguardando acolhedor. / Vem do Alto, por Maria, este Pão que vai nos dar. / Pão dos anjos quem diria! Nos fará ressuscitar!

1. Canta a Igreja o Sacrifício que, na Cruz, foi seu início! / E antes, Jesus quis entregar Corpo e Sangue em alimento, / precioso testamento! / Como não nos alegrar?!

2. Para a fonte "Eucaristia" vai sedenta a romaria; / volta em missão de transformar. Cada um e todo o povo, / construindo um mundo novo / – como não nos alegrar?!

3. Com a solidariedade renovar a sociedade, / pela justiça e paz lutar. Vendo o pão em cada mesa, / vida humana com nobreza, / como não nos alegrar?!

4. A assembleia manifesta: a Eucaristia é festa! / Somos irmãos a celebrar. Povo santo e penitente, / que se encontra sorridente / – como não nos alegrar?!

5. Tantos são os excluídos, rejeitados, aba-

tidos! / Há quem já nasce sem lugar. Deus, porém, nos abre os braços, / quer a todos dar o abraço! / Como não nos alegrar?!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 80,17)

O Senhor os alimentou com a flor do trigo e com o mel do rochedo os saciou.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O Senhor nos revela que o Pão que Ele nos dá é fonte de comunhão e de vida nova, capaz de transformar o nosso coração e nos fazer um só corpo em Cristo.

6. Primeira Leitura

(Dt 8,2-3.14b-16a) (Sentados)

Leitura do Livro do Deuteronômio

Moisés falou ao povo, dizendo: ²“Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração, e para ver se observarias ou não seus mandamentos. ³Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. ^{14b}Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, ¹⁵e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, ^{16a}e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

Sl 147(147B)

REFRÃO: *Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!*

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém!* Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! Pois reforçou com segurança as tuas portas, * e os teus filhos em teu seio abençoou.

2. A paz em teus limites garantiu * e te dá como alimento a flor do trigo. Ele envia suas ordens para a terra, * e a palavra que ele diz corre veloz.

3. Anuncia a Jacó sua palavra, * seus preceitos e suas leis a Israel. Nenhum povo recebeu tanto carinho, * a nenhum outro revelou os seus preceitos.

8. Segunda Leitura

(1Cor 10,16-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ¹⁶O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? ¹⁷Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Sequência

(Sentados)

1. Terra, exulta de alegria, louva teu pastor e guia com teus hinos, tua voz!

2. Tanto possas, tanto ouses, em louvá-lo não repouses: sempre excede o teu louvor!

3. Hoje a Igreja te convida: ao pão vivo que dá vida vem com ela celebrar!

4. Este pão que o mundo o creia! por Jesus, na santa ceia, foi entregue aos que escolheu.

5. Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, pois transborda o coração!

6. Quão solene a festa, o dia, que da santa Eucaristia nos recorda a instituição!

7. Novo Rei e nova mesa, nova Páscoa e realeza, foi-se a Páscoa dos judeus.

8. Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo: foge a noite, chega a luz.

9. O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o rodeia repeti-lo até voltar.

10. Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagremos para nossa salvação.

11. Faz-se carne o pão de trigo, faz-se sangue o vinho amigo: deve-o crer todo cristão.

12. Se não vês nem compreendes, gosto e vista tu transcendes, elevado pela fé.

13. Pão e vinho, eis o que vemos; mas ao Cristo é que nós temos em tão ínfimos sinais...

14. Alimento verdadeiro, permanece o Cristo inteiro quer no vinho, quer no pão.

15. É por todos recebido, não em parte ou dividido, pois inteiro é que se dá!

16. Um ou mil comungam dele, tanto este quanto aquele: multiplica-se o Senhor.

17. Dá-se ao bom como ao perverso, mas o efeito é bem diverso: vida e morte traz em si...

18. Pensa bem: igual comida, se ao que é bom enche de vida, traz a morte para o mau.

19. Eis a hóstia dividida... Quem hesita, quem duvida? Como é toda o autor da vida, a partícula também.

20. Jesus não é atingido: o sinal é que é partido; mas não é diminuído, nem se muda o que contém.

21. Eis o pão que os anjos comem transformado em pão do homem; só os filhos o consomem: não será lançado aos cães!

22. Em sinais prefigurado, por Abraão foi imolado, no cordeiro aos pais foi dado, no deserto foi maná...

23. Bom pastor, pão de verdade, piedade, ó Jesus, piedade, conservai-nos na unidade, extingui nossa orfandade, transportai-nos para o Pai!

24. Aos mortais dando comida, dais também o pão da vida; que a família assim nutrida seja um dia reunida aos convivas lá do céu!

10. Aclamação ao Evangelho

(Jo 6,51) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. *Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver!*

11. Evangelho

(Jo 6,51-58)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus às multidões dos judeus: ⁵¹“Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”. ⁵²Os judeus discutiam entre si, dizendo: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?” ⁵³Então Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. ⁵⁴Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue, verdadeira bebida. ⁵⁶Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. ⁵⁷Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim. ⁵⁸Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

13. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, reunidos ao redor do altar, onde Cristo se faz alimento de vida eterna e nos une em comunhão, elevemos ao Pai as nossas preces, dizendo:

T. Senhor, dai-nos o Pão da vida!

1. Pela Igreja, para que, alimentada pela Eucaristia, seja sinal de unidade, comunhão e caridade no mundo, rezemos:

2. Pelo Santo Padre, o Papa, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que, como verdadeiros ministros do mistério eucarístico, conduzam o povo de Deus à intimidade com Cristo, rezemos:

3. Por todos os que participam da mesa do Senhor, para que, transformados por Cristo, vivam na fraternidade, superando divisões e construindo a unidade, rezemos:

4. Pelos pobres, famintos, doentes e sofrendores, para que encontrem em nós o amor de Cristo, que se faz pão repartido para a vida do mundo, rezemos:

5. Por nossa comunidade, para que, fortalecida pela Eucaristia, seja cada vez mais missionária, comprometida com a justiça, a paz e a solidariedade, rezemos:

(Outros pedidos)

P. Senhor Deus, que nos alimentais com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, acolhei as preces que vos dirigimos e fazei de nós um só corpo em Cristo. Por Ele, que convosco vive e reina para sempre.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

15. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Eu sou o Pão Vivo e digo: Pão assim só há no céu! / Vocês só têm pão de trigo, sou o Pão que o Pai lhes deu!*

REFRÃO: *Temos fome de amor e justiça. / Temos fome de paz e de luz. / Sobre a mesa do Pai, nesta missa, / és o Pão da esperança, Jesus...*

2. *Quem come qualquer comida não se livra de morrer. / Eu sou o Pão de outra vida, Eu não sou um pão qualquer.*

3. *Desci do céu, vim ser gente para ser a refeição, / a refeição diferente, que alimenta o coração.*

4. *A Vida Eterna inicia nesta mesa, neste Altar. / Meu Pão, na Eucaristia, diz: "A Vida Eterna é amar!"*

16. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. Sobre as Oferendas

P. Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. Oração Eucarística III

Prefácio da Santíssima Eucaristia II - Os frutos da Santíssima Eucaristia

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor

nosso. Quando estava reunido com os Apóstolos na última ceia, para perpetuar pelos séculos a memória da sua paixão salvadora, ele ofereceu-se a vós como Cordeiro sem mancha e foi aceito como perfeito sacrifício de louvor. Neste sublime mistério alimentais e santificais os vossos fiéis para que, no mundo inteiro, o gênero humano seja iluminado por uma só fé e unido na mesma caridade. Assim nos aproximamos da mesa deste admirável sacramento para que, repletos da doçura da vossa graça, nos transformemos em imagem da vossa glória. Por isso o céu e a terra entoam um hino novo de adoração e também nós, com a multidão dos Anjos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.



Clube Vocacional

Próximo encontro

Sábado, 13 de Junho – 08h às 16h30

Av. Paulo de Frontin, 568f | Rio Comprido | Seminário São José | (21)3293-6100.

Rapazes de
10 a 16 anos.

Converse com seu
pároco e participe!

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos torneemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos une num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. Rito da Comunhão

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... (O Presidente continua)

20. Canto de Comunhão

1. Deus põe a mesa e vai seu povo reunindo: / quer rico e pobre o mesmo Pão de Deus partindo! / A gente só reparte o pão com quem é nosso irmão: / bendito Altar que irmana mais a gente!

REFRÃO: Jesus, feito Pão, és dom supremo! / Jamais Deus se revelou assim: / com seu poder, para fazer milagre extremo, / com seu amor, chegando mesmo até o fim...

2. Meu alimento é hóstia e vinho consagrado: / quem me sustenta é meu Senhor ressuscitado. / Aqui já tenho a garantia de ressurgir um dia: / bendito Pão que ressuscita a gente!

3. O vinho é Sangue derramado! O pão, partido... / Todo o calvário aqui nós temos revivido! / Quiseste assim em cada altar, o teu perdão nos dar: / bendita Missa que redime a gente!

4. Quem vive triste porque, pensa, é solitário, / tem em Jesus o Companheiro, no sacrário. / Eu sei que estás assim comigo, meu Deus e meu Amigo: / Oh! Sacramento que me faz mais gente!

5. Na Santa Ceia, Tu disseste: "Façam isto!" / A Igreja assim, vai perpetuar o nosso Cristo. / O mundo quer mais comunhão - A Missa é uma missão: / feliz quem vive o que ela ensina à gente!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Jo 6,56)

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Alimentados pelo Corpo de Cristo, sejamos presença de comunhão e partilha, levando ao mundo o amor que recebemos no altar.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. Canto Final

1. Do céu desceu a chuva, / a gota entrou no chão. / A vinha deu a uva, / a espiga deu o grão.

REFRÃO: De todo canto vinde, correi: / foi posta a mesa do nosso Rei!

2. O homem com carinho / curvou a rude mão. / Da uva faz o vinho. / Do trigo faz o pão.

3. Do céu desceu a graça, / Maria a recebeu; / qual procissão que passa / no seio traz um Deus!

4. À mesa dos mortais / o Cristo se assentou; / os mais doces sinais / na sua mão tomou.

5. É Sangue o que era vinho, / é Corpo o que era pão. / "A mim, a cruz, o espinho, / a ti, a refeição."

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

